



CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI

CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02

CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

ATA Nº 3223 (TRÊS MIL DUZENTOS E VINTE E DOIS) DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI – ESTADO DO PARANÁ.

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro (09/09/2024), às dezenove horas (19h00min), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a presença de todos os vereadores e pede a vereadora Viviane de Cássia Tosi que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da ata da sessão anterior, que logo após foi colocada em discussão e aprovada por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE:** Foi feito a leitura do Requerimento Nº 01/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior e do Requerimento Nº 02/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior. Os vereadores Natalino Pires Cardoso, Valdeci Alves de Jesus e José Fernandes da Costa se inscreveram para se pronunciar no expediente da Sessão Ordinária. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso pelo prazo regimental de cinco minutos. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e deseja boa noite a todos. Comenta que houve um erro, pois pediu que fosse protocolado um requerimento sobre quantos processos a Câmara Municipal está respondendo, mas foi feito. Explica os motivos de sua inscrição e comenta sobre a situação da câmara, que está há dois meses sem receber o repasse e questiona o porquê dos atrasos e afirma que deveria ser feito dentro do prazo. Comenta sobre os servidores, suas funções, salários e gratificações recebidas. Explica o motivo da exposição dos salários e questiona porque não estão sendo realizadas as atualizações no Portal da Transparência, sendo que há um processo do Ministério Público Estadual onde a Câmara Municipal está sendo multada em R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais), haja visto que há vários servidores. Diz que recebeu a notícia da Gisele e ficou doente quando começou a verifica, pois foram assinados TAC's (Termo de Ajuste de Conduta) por outros presidentes, que buscou informações com vereadores e que isso deveria ser certo. Comenta que, como uma pessoa esta sendo processado e o Presidente da Câmara Municipal de Marumbi não sabe do processo. Fala que houve uma manifestação, que deve haver responsabilidade e aponta novamente os valores. Explica que a multa vai no



CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI

CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02

CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

CPF do Presidente e questiona se ele não está com medo, explica que são recursos que deixarão de ser aplicado no município e que ainda o servidor está recebendo e não está executando o serviço. Comenta que quando reclamou da compra de um pote de manteiga no valor de R\$ 36,00 (trinta e seis reais) falaram que o vereador Natalino era louco. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Valdeci Alves de Jesus pelo prazo regimental de cinco minutos. O vereador Valdeci Alves de Jesus pede a palavra e deseja boa noite a todos. Faz um esclarecimento sobre ataques que está sofrendo sobre a vila rural, pois estão dizendo que as coisas não acontecem mais após o Bozó assumir a cadeira na Câmara Municipal e está batendo contra o prefeito, mas que isso é papel do vereador. Comenta sobre o plano de governo do atual prefeito e as promessas feitas por ele que beneficiariam a vila rural na campanha de 2016. Explica que nesse ano não era vereador e questiona quem impediu que fosse feitas essas obras. Afirma que o mesmo plano de governo apresentado para a campanha de 2016, não foi executado e foi replicado para a campanha de 2021. Diz que está apresentando o plano de governo que não foi feito e que isso está relacionado com as críticas que o vereador Bozó está recebendo. Fala para as pessoas olharem os planos de governo do atual prefeito e verificar se as promessas foram feitas. Explica que quando há oportunidade, acudam o vereador Bozó. Diz que as pessoas devem ver o que foi feito e não criticar. Fala que o vereador deve cumprir seu papel e não usar o cargo. Comenta que há uma grande disputa entre candidatos para ver quem será eleito. Fala que há uma pessoa criticando nas redes sociais e agradece, pois ele está dando ibope ao vereador e fazendo campanha a seu favor. Comenta que a política é coisa séria e quando chega na casa de um morador da vila rural prometendo tudo, o morador vota na pessoa, mas isso não está acontecendo e os vereadores devem estar atentos. Comenta que a política deve ser mais séria, mas a atitude do candidato não é séria, pois há promessas, mas não há execuções. Comenta que está dizendo que o prefeito fez a melhor gestão, mas que o papel dele não é de prefeito, mas sim de ditador. O Senhor Presidente passa a presidência da Sessão Ordinária ao Senhor Vice-Presidente para fazer uso da palavra. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador José Fernandes da Costa pelo prazo regimental de cinco minutos. O vereador José Fernandes da Costa pede a palavra e deseja boa noite a todos. Fala sobre o requerimento do vereador Natalino e explica que o Requerimento é interno e pede ao Procurador da Câmara Municipal que relate sobre o requerimento e o processo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI

CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02

CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

indicado pelo vereador Natalino. **ORDEM DO DIA:** Requerimento Nº 01/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior. Em Única Discussão ao Requerimento Nº 01/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior, nenhum vereador fez uso da palavra. Em Única Votação ao Requerimento Nº 01/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior, **APROVADO** por todos os vereadores presentes. Requerimento Nº 02/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior. Em Única Discussão ao Requerimento Nº 02/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior, o vereador autor do requerimento pede a palavra e faz um apelo verbal para que o atual prefeito não seja covarde, que faça uma justificativa a altura da população e responda de forma clara para que possa ser explicado à população sobre os pagamentos dos RPA's e o que acontece nessa gestão de corrupção. Em Única Votação ao Requerimento Nº 02/2024 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior, **APROVADO** por todos os vereadores presentes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** o vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e cumprimenta os presentes. Comenta sobre a explicação do procurador da Câmara Municipal, que até o presidente não sabia do processo e agora está marcando reunião com a Promotora. Sugere que os vereadores montem uma comissão para acompanhar a reunião e saber o que será resolvido. Afirma que os vereadores têm que saber o que está acontecendo e mostra o processo de forma física. Comenta que foi dito que a câmara responde a um único processo apenas um processo, mas afirma que há um processo e que está sendo executado. Diz que não acha certo pagar gratificação para um servidor que não está sendo executado. Afirma que o controlador interno deveria ter acionado antecipadamente, que mandou, mensagem a ele, mas não teve resposta. Fala que mandou mensagem ao departamento jurídico e a servidora disse que não poderia vir na câmara naquele momento. Fala para não confundirem o lado que está defendendo na campanha, pois está na câmara para defender a população e não vai passar a mão na cabeça de ninguém. Diz que quer ir à reunião com a Promotora, pois a multa que está sendo aplicada é dinheiro do município e poderia ser usado em uma escola ou no hospital. Fala que na câmara não tem geladeira e nem filtro para beber água, que tem dinheiro e não fazem nada. Afirma que o repasse está atrasado há dois meses, que está indo para o terceiro mês de atraso e isso não tem cabimento. Explica eu não está tentando se aparecer na época da campanha eleitoral, que está fazendo seu trabalho de vereador. Diz que os servidores ganham bem, que há dois advogados na câmara, que gastam quase



CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI

CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02

CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

R\$ 9.000,00 (nove mil reais) em folha de pagamento e questiona se isso é necessário para uma câmara tão pequena. Fala que não é certo escutar que R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais não é muito, mas afirma que para esse vereador é muito, que para o pai de família que acorda cedo para cortar cana é um absurdo e talvez para aquele que ganha bem, não é um absurdo. Diz que os vereadores devem saber o que ocorre dentro da câmara e informar à população o que acontece. Afirma que não é só isso que está acontecendo e que está levantando mais informações. Diz que até o dia trinta e um de dezembro é vereador e continuará a fazer seu trabalho e não vai passar a mão na cabeça de ninguém. Fala que o trabalho deve ser feito, que o portal deve ser alimentado e não tem cabimento acontecer isso. Explica que quer montar uma comissão e acompanhar o processo. Comenta que a câmara é igual para todos e que cobraria quem estivesse sentado na cadeira de presidente e que deve fazer as coisas com transparência. Explica que é fácil mandar, mas deve haver responsabilidade e sugere que quando um servidor não executa o serviço, deve suspender a gratificação e após a regularização, voltar a pagar. Diz que na câmara o serviço é leve e todos querem trabalhar aqui e que há três cargos comissionados. Diz que ano engana ninguém e que fala se o servidor é bom ou é ruim. Fala que deve ter uma comissão composta por vereadores, com os dois advogados, com o controlador interno para saber tudo o que há de errado. Mostra o processo, e deixa a disposição para consulta da população. Fala que há uma condenação de R\$ 14.000,00 (cento e quarenta mil reais) e todos podem ver o que está ocorrendo. Afirma que na câmara todos são iguais, que todos têm seu lado, que está fazendo porque foi cobrado e o que chegar de reclamação vai trazer a informação para a população. Comenta que recebeu uma denúncia sobre a venda de carnes para fazer churrasco para eleitores e trará a informação na próxima sessão. Com a palavra o Senhor Presidente que fala sobre o TAC, explica sobre a desvinculação e o papel dos outros presidentes a partir do ano de 2015. Relata que os trabalhos se iniciaram em sua gestão em 2016, mas nunca ficou ao contento do Ministério Público. Diz que não existia a função para operar o Portal da Transparência, que deveria ser um servidor qualificado para isso, seno que esse ato administrativo foi sanado na gestão do vereador Aparecido. Comenta que no ano de 2017 foi feita uma reunião com todos os municípios da comarca e todos eles ainda têm problemas junto ao Ministério Público. Fala que a contratação de empresa para realizar o serviço ficaria em torno de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e explica que tentou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI

CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02

CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

junto aos servidores da câmara para resolver o problema, mas não teve êxito. Relata que em 2022 foi criado o cargo, sendo que nenhum servidor tinha a obrigação de executar o serviço sem a criação do cargo e sem ser nomeado para esse fim. Comenta sobre um problema de telefone, onde o Ministério Público tentou falar com a câmara, mas não teve êxito. Afirma que foi o único presidente que fez funcionar o portal da transparência e diz que agora está certo. Explica que não pode cortar a gratificação do servidor, senão ele para de alimentar e não pode contratar uma empresa no fim de mandato. Fala que essas coisas acontecem e não se pode obrigar um servidor a executar uma função sem ser nomeador. Diz que o servidor treinado é o Matheus e não pode parar de gratificar, senão ele para de alimentar o portal que ano pode ficar sem atualização, pois pode gerar problema. Explica que qualquer vereador poderia estar na função de presidente que o processo seria o mesmo, que as multas vêm no CPF do presidente, que deveriam ser acionados todos os presidentes anteriores cobrado pois não foi cumprido. Diz que o vereador Aparecido nomeou o Matheus para executar o serviço, mas não deu conta e depois de tudo isso, teve que trabalhar todos os dias para atualizar. Explica que cada servidor tem sua função, que não pode executar o serviço de outro e por isso que muitos órgãos pagam empresas terceirizadas para fazer o trabalho. Comenta que os vereadores têm o direito de estar juntos em reunião com o Ministério Público e não está proibindo ninguém de ir na reunião. Afirma que a câmara não é do vereador Fernando e que o processo se originou na gestão do Dodô. Explica que não tem como cortar a gratificação do servidor para não parar o serviço. Diz que terminara o mandato dessa maneira e se ficar algo para pagar, será aberto um processo administrativo contra o servidor. Diz que outros órgãos estão na mesma situação e que acontece com quem está no poder. Explica que o MP não quer ferrar ninguém, mas apenas quer que as informações sejam colocadas no portal. Afirma que cobra diretamente ao servidor para executar o trabalho e que corre o risco de não contratar uma empresa. Comenta sobre a geladeira, que tentou priorizar uma empresa da cidade, mas há muita burocracia para comprar bens. Explica que o Nelsinho, um mecânico da cidade, foi pago para arrumar, que não deu certo e o mesmo devolveu o dinheiro. Comenta sobre o filtro que será arrumado. Fala que os vereadores podem ir na reunião, que não esconde nada de ninguém, e que o requerimento feito pelo vereador Natalino, pois é um requerimento interno para o presidente. Deixa livre para todos acompanharem a reunião com a Promotora e está nas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARUMBI

CNPJ 77 924 025/0001-06

Rua Vereador João Fuzetti, 818 - Caixa Postal 02

CEP 86.910-000 - MARUMBI - PARANÁ

aos do Ministério Público para avaliar se houve o cumprimento do TAC. O Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão, convoca os senhores vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia dezesseis de setembro de dois mil e vinte e quatro (16/09/2024) e deseja boa noite. Do que para constar Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____